

# 14 Bis, Clarab

Sinto o sol  
Vir pela janela iluminar  
E acordar cada poeira  
Num farol  
Um raio de luz a me queimar  
E recordar a vida inteira  
Que filmar  
Que beijar  
Minha cabeça  
Me manter  
Nesse encanto  
De cada canto a ensolarar  
A cabeceira  
De cada p&ocute;  
Subir o manto

Bate o sol  
Me invade num n&ocute;  
Me d um d&ocute;  
Acordar  
Sonho alto  
O corpo im&ocute;vel  
D um saldo  
Bate a porta  
Um falso alarme  
A me avisar

Deixo o dia  
Me clarear  
Igual poeira  
Possa boiar-me no ar  
Clarab&ocute;ia vem me levantar  
Se a vida quer o p no cho  
A poesia pesa menos que o ar  
Possa v-la flutuar